

# Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb537/92

07 de dezembro de 2006

Nº 168

## CESTA DE NATAL JÁ!

**O** HSBC se nega a pagar cesta de Natal, composta pelo vale refeição e vale alimentação, conforme reivindicação apresentada à direção do banco no último dia 28. A atitude do banco deixa todos os funcionários indignados e gera protestos em todo o país ainda mais porque a direção do HSBC, por outro lado, não mede esforços para gastar dinheiro com a reforma da sala da presidência, no Edifício Tower. Já está orçado e aprovado o gasto de R\$ 700 mil para dar ares novos ao gabinete de Emilson Alonso. Só com a nova cadeira do presidente serão despendidos R\$ 5 mil.

A reivindicação da concessão da Cesta de Natal foi apresentada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Confrac-CUT) e sindicatos bancários filiados levando em conta o empenho dos funcionários, em 2006, para atingir as metas desumanas colocadas pelo banco. Aliada à falta de funcionários e a um dos piores salários do mercado, as condições de trabalho atuais deixam muito a desejar no reconhecimento do nosso trabalho. Os resultados obtidos pelo ban-

co no ano mostram que os funcionários merecem mais.

No primeiro semestre, o HSBC obteve um lucro de R\$ 442,4 milhões, o que representa um aumento de 24,2% do patrimônio anualizado, segundo dados do Di-eese. As operações de crédito cresceram 51,9% e já respondem por mais da metade das receitas do banco. Quem corre o dia todo para cumprir metas sabe por que o aumento foi tão acentuado. O número de depósitos cresceu 13,6% em relação ao número de bancários e 16,7% por agências, o que mostra a necessidade de mais contratações para diminuir a sobrecarga sobre os trabalhadores.

O adicional seria pago ainda em dezembro e representaria um pouco mais de folga no orçamento para as festas de fim de ano. A diretoria do banco afirma estar buscando ser a melhor empresa para se trabalhar em 2008, mas a considerar a situação atual, muita coisa ainda tem que melhorar para atingir o objetivo. A cesta-extra seria um começo, o mínimo depois de um ano de esforços e dedicação dos funcionários.

**FAVOR AFIXAR NO  
QUADRO DE AVISOS**

